



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Epidemia De Dengue No Distrito Federal: Perfil Clínico-Epidemiológico De Enfermaria Pediátrica Em Um Hospital Universitário.

Autores: JÚLIA DE JESUS CAETANO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), ANA LUÍSA GUEDES DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), ÉRICA CAVALCANTE ANDRADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), BEATRIZ ANTUNES DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), CAROLINA ERMIDA SPAGNOL DINIZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), EMANUELA CARVALHO BRAGA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), FERNANDA DE LIMA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), GABRIELA DE MELO SOUZA DA SILVA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), LETÍCIA PINHEIRO DE ALMEIDA NASCIMENTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), MAIARA SILVA RIBEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), MARIA EDUARDA PRUDENTE KUNZLER ALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), ONOFRE PINTO DE ALMEIDA NETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), RÚBRIA LIZIERO PICOLI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: A infecção pelo vírus da dengue manifesta-se como uma doença cíclica, conhecida por acontecer em períodos sazonais com aumento na incidência de casos, diretamente relacionado aos cuidados ambientais. Na criança, principalmente, apresenta-se por sintomas sistêmicos inespecíficos como febre, adinamia, recusa alimentar, vômitos e diarreia, por vezes, sendo de difícil diferenciação com outras doenças febris agudas. Neste contexto, os casos de dengue podem ser confirmados por critério laboratorial, mas também por vínculo clínico-epidemiológico. A classificação em grupos de A a D, que considera presença de sinais de alarme, de choque e situações especiais, tem por objetivo auxiliar a decisão terapêutica."Expor dados clínico-epidemiológicos no período de 01 de Dezembro de 2023 a 29 de Fevereiro de 2024 acerca das internações por dengue na Enfermaria Pediátrica de um Hospital Universitário do Distrito Federal."Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal. Os dados foram obtidos por meio da avaliação de prontuário dos pacientes internados com diagnóstico confirmado de dengue no período compreendido entre 01 de Dezembro de 2023 a 29 de Fevereiro de 2024. Após a coleta, as informações foram organizadas em planilhas do programa Microsoft Excel e posteriormente obtidas as análises numéricas para correlação dos dados. O estadiamento clínico foi realizado com base nos critérios publicados pelo Ministério da Saúde de 2024."No período analisado, foram internados um total de 423 pacientes em leitos pediátricos, sendo 120 (28,36%) por dengue. Dessa amostra, 46 pacientes (38,33%) eram do sexo feminino e 74 pacientes (61,67%) do sexo masculino. A média de idade foi de 6,9 anos, sendo a faixa etária de maior incidência entre 10 a 13 anos, com 38 (31,67%) casos. No que diz respeito ao estadiamento clínico, 17 (14,17%) crianças pertenciam ao grupo A, 16 (13,33%) ao grupo B, 82 (68,33%) ao grupo C e 5 (4,17%) ao grupo D. Observou-se uma média de 2,85 dias de internação hospitalar. Em relação ao desfecho clínico, 114 (95%) pacientes receberam alta hospitalar e apenas 6 (5%) necessitaram de transferência para cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)."Conforme boletim epidemiológico recente, ocorreu elevação preocupante de casos notificados no período avaliado, no Distrito Federal, corroborando com os dados demonstrados no presente trabalho. A faixa etária com maior número de internações hospitalares encontrada neste estudo consolida as orientações da Secretaria de Saúde do DF no que tange a disponibilização da vacina para crianças de 10 a 14 anos, o que pode ter impacto direto em um futuro próximo no número de internações por dengue do grupo C ou D. Além disso, verificou-se que o perfil de evolução da doença nas crianças internadas foi favorável na maioria dos casos, possibilitando a alta hospitalar para cuidados em domicílio com média aproximada de menos de três dias de internação em unidade terciária de atenção à saúde.